

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

Código	Componente Curricular:				Período Letivo:
NUT0062P	VIVÊNCIAS EM NUTRIÇÃO II				2º período
Carga horária Total:	CH Teórica	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza:	Núcleo
45	30	15	2024.1	Obrigatória	Núcleo profissional obrigatório
Professor Responsável:	E-mail:		Lattes:		
Celina de Castro Querino Dias	celina.dias@upe.br		http://lattes.cnpq.br/0187449048159444		
Michele Vantini Checchio Skrapec	michele.skrapec@upe.br		http://lattes.cnpq.br/3711081070306339		
EMENTA					
<p>Políticas de saúde no Brasil e movimentos sociais. Diagnóstico de saúde da comunidade com base nos condicionantes e determinantes do processo saúde-enfermidade. Sistema Único de Saúde.</p>					

COMPETÊNCIA(S)	HABILIDADES
<p>Apresentação aos alunos sobre história da saúde pública no Brasil e seus movimentos sociais; bem como contextualizar as questões de saúde do cenário regional.</p>	<p>Apresentar a evolução e estrutura da saúde pública brasileira, suas políticas e as diversas interfaces que permeiam a saúde no Brasil;</p> <p>Inserir os alunos no cenário da atenção em saúde do município para identificação das potencialidades e fragilidades</p>
CONTEÚDOS	
<p>Teórico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da situação de saúde: condições de vida, ambiente e trabalho; 2. História da saúde pública no Brasil; 3. Reforma sanitária brasileira; 4. Processo saúde-doença e níveis de prevenção; 5. Evolução das políticas sociais de saúde no Brasil; 6. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde; 7. Modelos de assistência à saúde; 8. Redes de Atenção à Saúde; 	<p>Prático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visitas aos serviços de saúde do município. 2. Organização de ações relacionadas a informações de saúde para a população.
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS	
<p>Uso do ensino presencial. Aulas expositivas dialogadas, mesas redondas com convidados, seminários. Serão utilizados artigos e bibliografias atualizadas acerca das temáticas trabalhadas.</p>	

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação do aluno ocorrerá da seguinte forma:

1 atividade em grupo (trabalho escrito ou seminário) com atribuição de nota de 0 (zero) a 08 (oito), atividades extras para serem somadas à primeira nota, com peso 2 (dois) e 1 atividade escrita individual com atribuição de nota de 0 (zero) a 10 (dez). No final, as 02 notas principais serão somadas e divididas por dois para obtenção da média final da disciplina.

Também serão avaliados os seguintes critérios:

- a) frequência;
- b) desempenho nas atividades propostas;
- c) entrega de trabalhos;
- d) participação nas atividades práticas.

Para aquele aluno que não atingir a nota média equivalente a 7, ao término da disciplina, será proposta uma avaliação final, de caráter oral, a qual abarcará o conteúdo completo ministrado durante a disciplina.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALMEIDA-FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- BATISTELLA, C. Análise da Situação de Saúde: principais problemas de saúde da população brasileira. In: Fonseca, A.F. (org.) O território e o processo saúde doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p.121 a 158. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=1&Num=24>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 648, 30 de março de 2006. Política Nacional de Atenção Básica em Saúde. Brasília DF, 2006.
- CARVALHO, G. I. & SANTOS, L. - Sistema Único de Saúde, Comentários à Lei Orgânica da Saúde - HUCITEC, S.P., 1992.
- CNDSS (Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde). As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil. /Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde.– Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p. 60-100. Disponível em: http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio_cndss.pdf.
- MATTA, G.C. Princípios e diretrizes do SUS In: Matta, G.C.; Moura, A.L. (orgs.) Políticas de Saúde: a organização e operacionalização do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p.61-80. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=1&Num=25>.
- REIS, D.; ARAUJO, E.; CECÍLIO, L.O. A construção do SUS como política pública: avanços e impasses. In: Reis, D.; Araujo, E.; Cecílio, L.O. Políticas Públicas de Saúde no Brasil: SUS e pactos pela saúde. Módulo Político Gestor. São Paulo: UNASUS/UNIFESP, 2011, p-31-44. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_4.pdf.
- SILVA JÚNIOR, A.G.; ALVES, C.A. Modelos assistenciais em Saúde: desafios e perspectivas. In: Morosini, M.M.V.; Corbo, A.D. (orgs.). Modelos de Atenção e Saúde da Família. EPJV/Fiocruz, 2007. p. 27-41. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=1&Num=26>.
- TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA G.; TOLONI M.H.A. Nutrição em Saúde. Pública. 2.ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2014.

Uma breve introdução a Epidemiologia. In: Waldman, E.A. Vigilância em Saúde Pública, vol.07. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. p.1-10. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em:

<http://observasaude.fundap.sp.gov.br/saude2/SaudePublica/Acervo/Vigilancia%20em%20Saude.pdf>

YAZLLE ROCHA, J. S. - Sistema Único de Saúde: Avaliação e Perspectivas, Saúde e Sociedade, 3(1): 3-10, 1994.